



CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

## O DESENVOLVIMENTO DO JUDÔ EM CAXIAS DO SUL: ENTRE OS ANOS 80 E 2000<sup>1</sup>

Walter Reyes Boehl,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Mauro Castro Ignácio,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Mauro Myskiw,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: judô; Caxias do Sul; história oral.*

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é parte de um estudo em andamento com escopo na investigação sobre o desenvolvimento do judô em Caxias do Sul/RS, entre os anos 80 e 2000. Com base no aporte teórico-metodológico da História Oral - método voltada à produção de narrativas como fontes do conhecimento, mas, sobretudo do saber (DELGADO, 2003) e que possibilita o alargamento das interpretações do passado (ALBERTI, 2010). Foram analisadas entrevistas concedidas, por Fernando Luiz Brito Kuse e Osvaldo Monteiro dos Santos, as quais foram confrontadas com outras fontes documentais, imagéticas e jornalísticas.

Como instrumentos de pesquisa foram usados: elaboração do roteiro, realização e gravação em ferramenta digital, transcrição do áudio, conferência de fidelidade, pesquisa e leitura final e uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### ANÁLISE E DISCUSSÃO

As evidências apontam que o judô, em meados dos anos 60, teria iniciado na região através dos policiais civis Delamar Teixeira da Silva e Osvaldo Monteiro dos Santos, que

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.





teriam instalado a prática esportiva no clube Recreio da Juventude<sup>2,3</sup> Contudo, teriam permanecido pouco tempo na cidade. Porém, no início dos anos 2000, o professor Osvaldo Monteiro teria retornado para Caxias do Sul dando continuidade ao projeto de desenvolvimento desportivo no Recreio da Juventude. Antes disso, outros professores, como os senseis Fernando e José<sup>4</sup> na Academia Nagazaki<sup>5</sup>, Darci Pacheco Mandelli<sup>6</sup>, Paulo Roberto Tiburri<sup>7</sup> e Manoel Aparecido Lacerda<sup>8</sup>, teriam se envolvido com o projeto.

Em 1986, após deixar o seu emprego na Metalúrgica Abramo Eberle, Fernando Luiz Brito Kuse, então, recém-formado faixa preta 1º dan<sup>9</sup>, teria assumido a condição de responsável técnico do clube, no lugar do professor Lacerda, permanecendo na instituição até o ano de 2005, quando assumiram o comando do judô o seu filho Miguel Augusto Kuse<sup>10</sup> e Giovani Cruz<sup>11</sup>. Kuse, depois de sair do Recreio da Juventude, passou a se dedicar a docência do judô na Academia Nintai<sup>12</sup>.

Durante o período da década de 1980 e do início dos anos 2000, o judô de Caxias do Sul, no campo da performance desportiva, teria se avultado no cenário estadual, com conquistas de títulos em competições nacionais e internacionais, sobressaindo-se Miguel Kuse, como técnico, bicampeão panamericano e brasileiro e, como atleta, pentacampeão brasileiro e vice-campeão panamericano. Além disso, outro destaque estaria no espaço formativo, no qual cerca de 90 judocas faixas-pretas teriam sido forjados, fundamentalmente, a partir dos empreendimentos do professor Kuse.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como é possível perceber através dos registros, o judô em Caxias do Sul passou por diversos momentos, com inúmeras tentativas de popularizar e criar raízes na cidade, desde

<sup>2</sup> Rua Atílio Andrezza, 3525, Bairro Sagrada Família, Caxias do Sul.

<sup>3</sup> Entrevista para o CEME/UFRGS Projeto Garimpando Memórias, por Alexandre Luz Alves, Chistiane Garcia Macedo, Leila Carneio Mattos, em 2014.

<sup>4</sup> Não foi possível a identificação completa, apenas que eram cunhados de Osvaldo Monteiro dos Santos.

<sup>5</sup> Localizada, na rua Garibaldi, no 6º andar do Edifício Estrela, em Caxias do Sul.

<sup>6</sup> Faixa-preta 4º dan e advogado.

<sup>7</sup> Faixa-preta 1º dan do Recreio da Juventude. Falecido.

<sup>8</sup> Kodansha 9º dan. Nasceu em São Paulo e faleceu em 2012 no Novo Hamburgo/RS.

<sup>9</sup> Dan é uma palavra japonesa que se traduz como grau.

<sup>10</sup> Faixa preta 4º dan e professor de educação física.

<sup>11</sup> Faixa preta 4º dan.

<sup>12</sup> Rua Pinheiro Machado, 1640, Nossa Senhora de Lourdes, Caxias do Sul/RS.





CONBRACE  
CONICE 2021  
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e  
Ciências do Esporte  
no tempo presente:

Defender Vidas,  
Afirmar as Ciências

meados da década de 60, mas foi nas duas décadas compreendidas entre 1980 e 2000 que ele atingiu seu ápice. E possível considerar que esse crescimento teve início com a entrada de Satoru Ebihara para assumir o judô no Recreio da Juventude, culminando com a chegada de Fernando Luiz Brito Kuse, que conduziu a Cidade de Caxias do Sul ao alto nível, com conquistas a níveis nacional e internacional.

## REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. Narrativas na história oral. In: simpósio nacional de história. **Anais eletrônicos**. João Pessoa, PB: ANPUH-PB, 2003.

DELGADO, L. A. N. História oral e narrativa: tempo, memória e identidades. **História oral**, v. 6, n. 1, p. 9-25, 2003.

KUSE, FLB. Fernando Luiz Brito Kuse depoimento. Entrevistador: Walter Reyes Boehl. Porto Alegre, 2009. **Entrevista concedida para o projeto Memórias do Judô do Rio Grande do Sul**. [04 abril. 2009].

SANTOS, OM. Osvaldo Monteiro dos Santos depoimento. Entrevistador: Walter Reyes Boehl. Porto Alegre, 2009. **Entrevista concedida para o projeto Memórias do Judô do Rio Grande do Sul**. [03 mar. 2011].

